



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIO SOCIAL - FABS ENGENHO VELHO
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2017

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

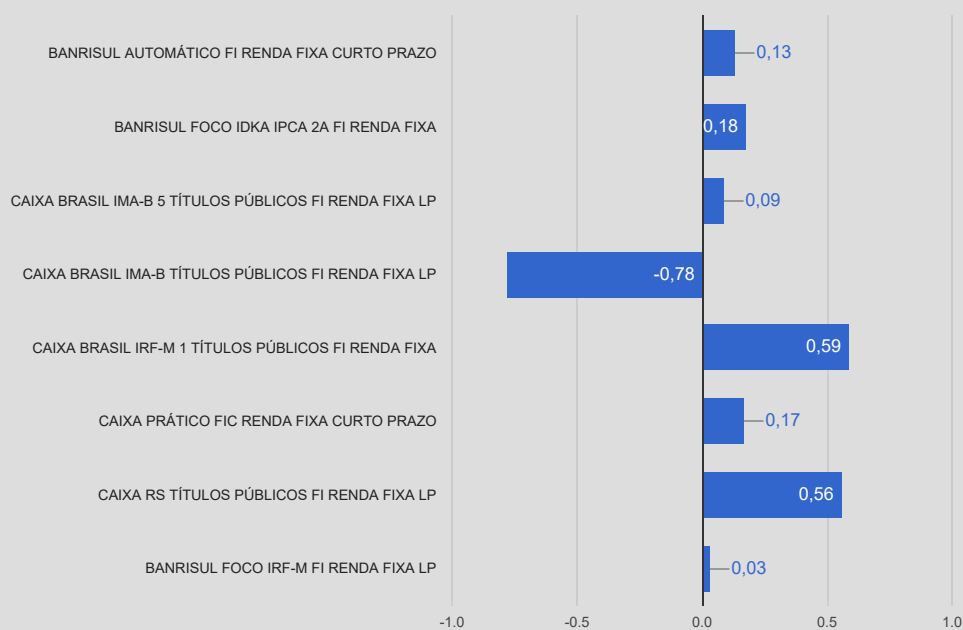
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

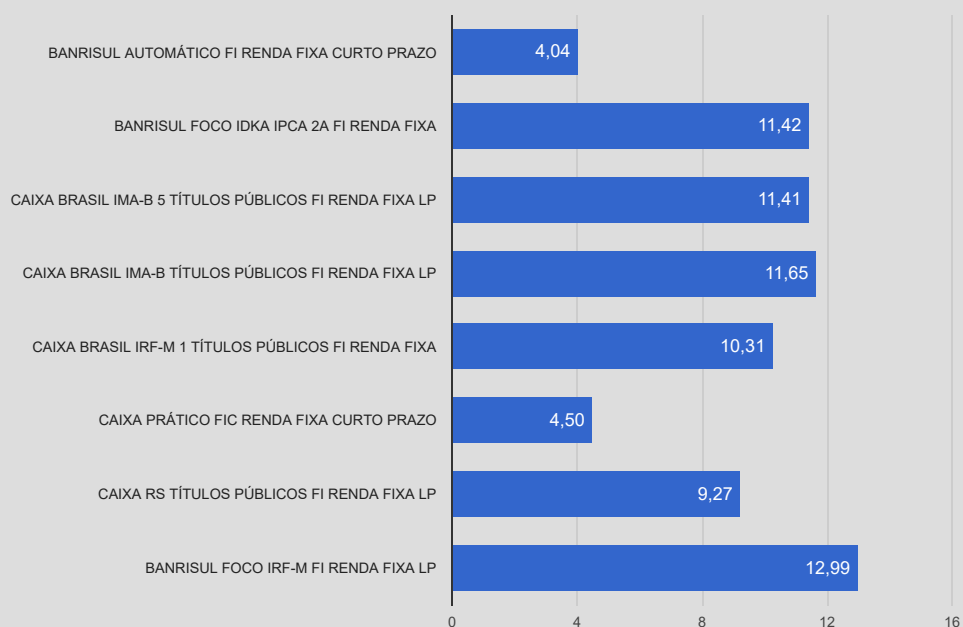
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizadas a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2017 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2017 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,13%	1,53%	4,04%	3,17	19.506,64
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,18%	6,17%	11,42%	10.457,29	581.625,77
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,03%	6,44%	12,99%	465,64	14.107,89
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	6,51%	11,41%	4.274,28	490.700,59
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,78%	6,45%	11,65%	-853,20	11.313,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59%	4,88%	10,31%	1.442,70	22.889,65
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,17%	1,79%	4,50%	180,89	2.352,28
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	4,36%	9,27%	1.067,08	16.170,51
Total:				17.037,84	1.158.667,27

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2017



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2017

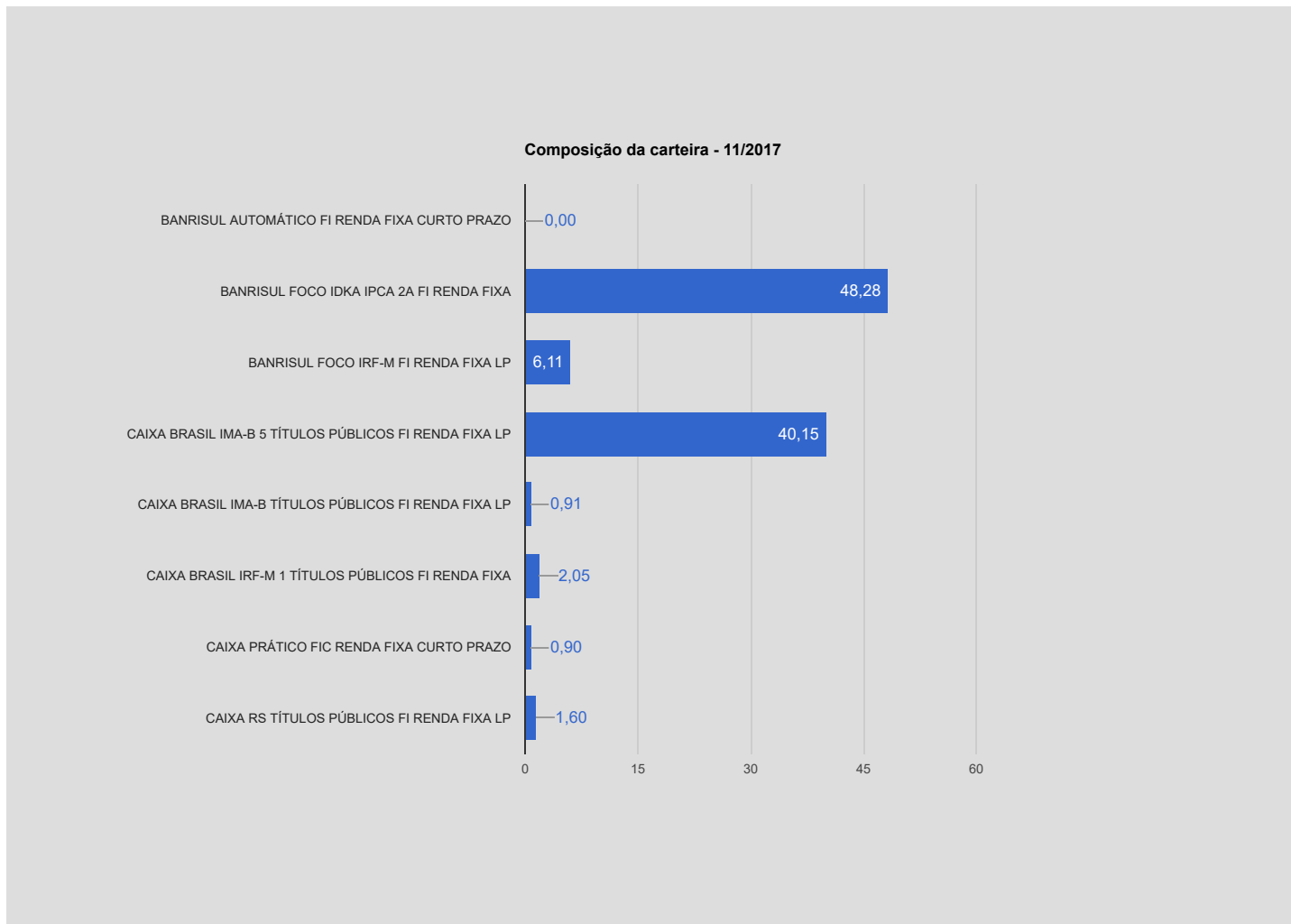


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2017	
	R\$	%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	242,09	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	5.761.094,83	48,28
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	728.607,90	6,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.789.951,72	40,15
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	108.435,11	0,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	244.969,82	2,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	107.573,50	0,90
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	190.671,78	1,60
Total:	11.931.546,75	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	11.931.546,75

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	2,50	298.487,37
IDKA 2	48,28	5.761.094,83
IRF-M	6,11	728.607,90
IMA-B 5	40,15	4.789.951,72
IMA-B	0,91	108.435,11
IRF-M 1	2,05	244.969,82
Total:	100,00	11.931.546,75



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	11/2017	Ano		
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,05%	242,09	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,51%	1,36%	5.761.094,83	48,28
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,28%	2,29%	728.607,90	6,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89%	1,72%	4.789.951,72	40,15
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,22%	4,56%	108.435,11	0,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,04%	0,33%	244.969,82	2,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,05%	107.573,50	0,90
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,08%	190.671,78	1,60
Total:			11.931.546,75	100,00

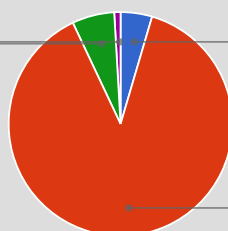
% Alocado por Grau de Risco - 11/2017

ALTO

0.9%

MÉDIO/ALTO

6.1%



BAIXO

4.6%

BAIXO/MÉDIO

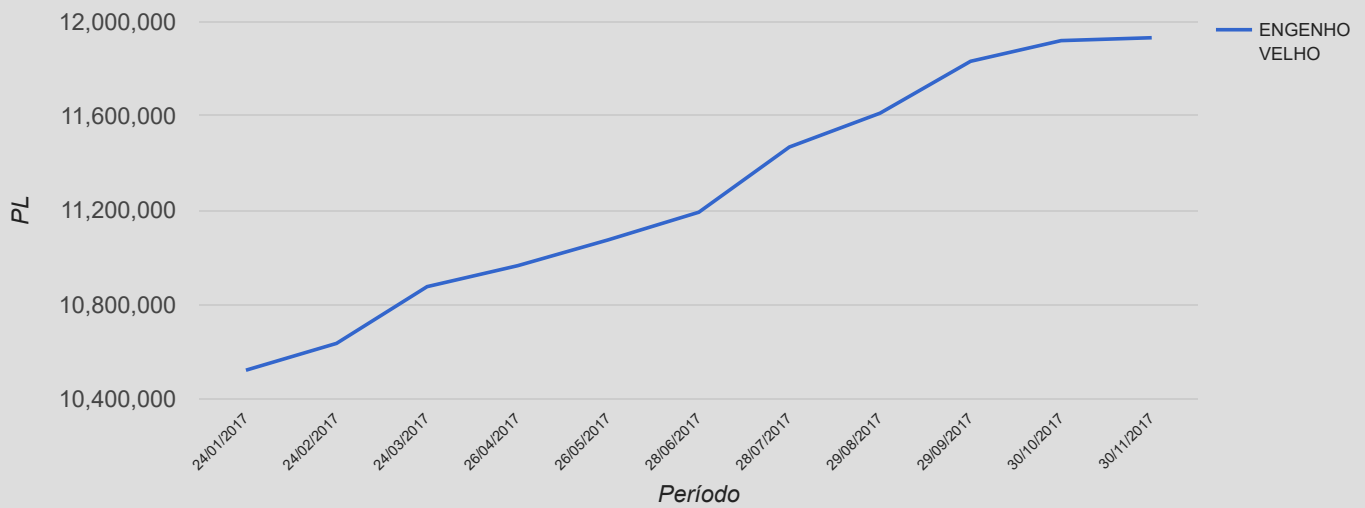
88.4%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

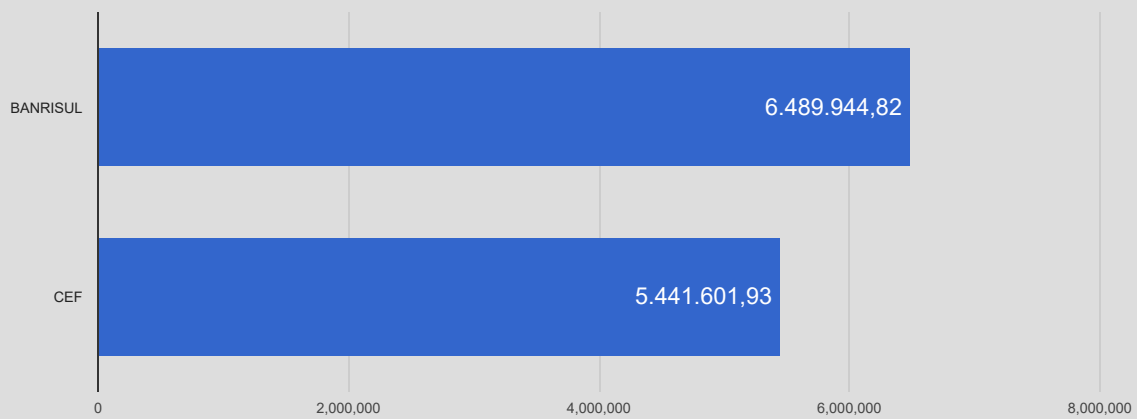
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	ENGENHO VELHO
01/2017	1,80%	1,87%	1,29%	7,38%	0,87%	1,09%
02/2017	2,26%	3,85%	1,01%	3,08%	0,82%	1,38%
03/2017	1,22%	1,04%	1,12%	-2,52%	0,74%	1,35%
04/2017	0,29%	-0,32%	0,87%	0,64%	0,63%	0,73%
05/2017	0,01%	-1,19%	0,92%	-4,12%	0,80%	0,27%
06/2017	0,82%	0,16%	0,89%	0,30%	0,26%	0,57%
07/2017	2,34%	4,00%	1,05%	4,80%	0,73%	2,40%
08/2017	1,07%	1,34%	0,90%	7,46%	0,68%	1,05%
09/2017	1,33%	1,81%	0,74%	4,88%	0,65%	0,96%
10/2017	0,11%	-0,39%	0,58%	0,68%	0,91%	0,56%
11/2017	0,00%	-0,76%	0,62%	-3,15%	0,77%	0,14%

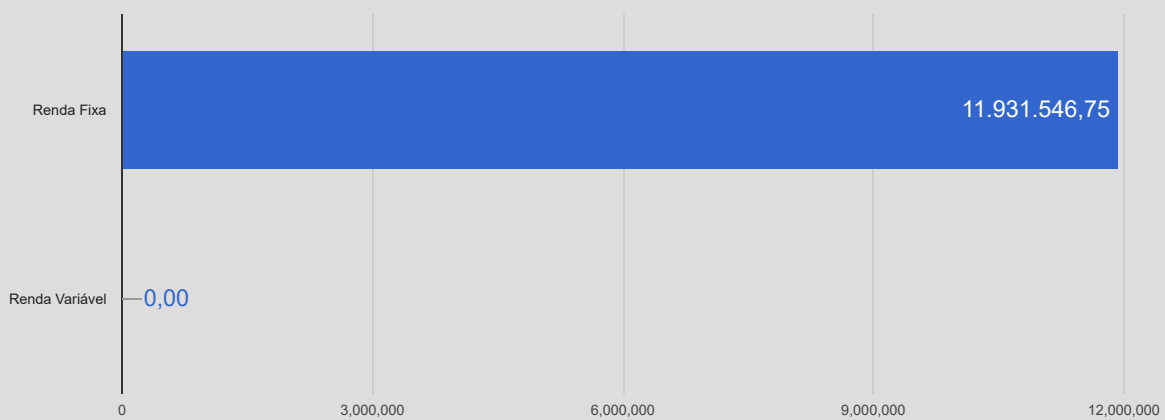
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Nos EUA tivemos o avanço da reforma tributária proposta pelo Presidente Donald Trump, o qual propõe a redução de impostos para empresas. Entretanto o corte de impostos representará uma perda de US\$ 1,4 trilhão aos cofres públicos pelos próximos dez anos, o que pode aumentar a dívida pública caso não ocorra cortes orçamentários. Também destacamos que Jerome Powell, que irá comandar FED a partir de fevereiro de 2018, sinalizou em sabatina junto ao Senado que a taxa de juros americana prosseguirá em normalização gradual, indicando assim futuras elevações na taxa de juros e de que o Balanço Patrimonial do FED continuará recuando nos próximos anos. Ainda no cenário Internacional, na Europa, o quadro de inflação e atividade econômica corrobora para o cenário de gradual diminuição dos estímulos monetários.

Vindo para o Brasil, a política continua sendo o fator preponderante, seja pelas eleições de 2018 com pesquisas mostrando candidatos polarizados na frente, seja pelas perspectivas econômicas de não aprovação da Reforma da Previdência. Quanto a reforma da previdência, apesar de uma proposta mais enxuta, o governo ainda encontra dificuldades em conseguir os 308 votos necessários para aprovação, pois a sua base está fragilizada e assim exigindo novas mudanças no texto para uma possível aprovação. Ainda há uma pequena chance de se avançar com a reforma nesta casa, dentro do ano de 2017, deixando para o Senado sua aprovação final, no início de 2018. Sabemos que depois de abril, em ano eleitoral, o foco dos deputados e senadores estará dividido entre a campanha eleitoral e os escritórios de advogados.

Na economia a atividade segue em gradual recuperação, conforme o IBGE, o PIB do terceiro trimestre apresentou uma expansão de 0,1% em relação ao trimestre anterior, sendo a terceira alta consecutiva. Entre os setores da economia que avançaram se destaca a indústria e serviços enquanto a agricultura apresentou uma queda. A indústria cresceu 0,8%, impulsionada pelas indústrias de transformação e extrativa. Já o setor de Serviços subiu 0,6% diante da alta de 1,6% no comércio. Na contramão a agropecuária recuou -3% devido à entressafra. Pela ótica da Despesa, o Consumo do Governo recuou -0,2%, enquanto os demais componentes apresentaram alta. No setor externo tanto as Exportações como a Importações avançaram, 4,1% e 6,6% respectivamente. No mercado de trabalho a taxa de desemprego recuou de 12,4% para 12,2%.

Além disso, o Copom em sua última reunião do ano, confirmando as expectativas do mercado, deu continuidade ao processo de redução dos juros trazendo a uma taxa de 7%, ou seja, recuando 0,50%. Sendo o décimo corte seguido, assim atingindo o menor nível desde início da série histórica do Banco Central em 1986.

A Inflação, medida pelo IPCA, ficou em 0,28% em novembro, dos nove grupos pesquisados os únicos que apresentaram quedas foram o da alimentação e bebidas e os artigos de residência. Nos demais grupos a maior contribuição veio do Transportes com uma alta de 0,52%, da Habitação com uma alta de 1,20% e o grupo de maior impacto foi o de gás de cozinha que aumentou 1,57%, este último influenciado pelo reajuste nas refinarias de em média 4,50%. Com isto, no acumulado do ano, o índice ficou em 2,50%, sendo o menor resultado para um mês de novembro, desde 1998. Já no acumulado dos últimos 12 meses o índice ficou em 2,80%. O INPC, por sua vez, variou 0,18% em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice desceu para 1,95%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,54%, porém o grupo dos produtos não alimentícios subiu 0,49%, sendo os principais responsáveis pelo aumento do índice. Os itens com os maiores impactos foram os combustíveis e a energia elétrica com uma alta de 5,03% e 14,84% respectivamente.

No mercado de renda fixa os resultados dos índices da Anbima, que refletem as variações das carteiras de títulos públicos, foram impactados pelas dúvidas quanto à aprovação da reforma Previdenciária junto ao Congresso. Os maiores impactos ocorreram nos índices de prazo mais longo. Com isso os títulos prefixados como o IRF-M 1+ obtiveram uma rentabilidade negativa, -0,08. Nos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B 5+ registrou perda de -1,40%. Deste modo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, ficou com variação nula, acumulando um retorno no ano de 2017 de 11,83%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês de novembro em queda de -3,15%, pressionado pelas incertezas em torno das negociações para a reforma da Previdência, desta maneira foi o terceiro mês do ano onde ocorreu uma queda para este índice, os outros dois meses foram março e maio. No ano, todavia, o Ibovespa acumula uma alta de 19,5%. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês em baixa de 0,47%, cotado a R\$ 3,27, acumulando uma alta de 0,67% no ano.

Comentário do Economista:

Para o RPPS como um todo, no que tange o atingimento da meta da política de investimento de 2017 está sendo entregue, contudo olhando para os investimentos nos últimos dois meses não apresentaram um bom desempenho, principalmente nos de vértices mais logos, causando um mal estar na maioria dos gestores. Sendo assim continuamos com a mesma sugestão de alguns meses onde falamos em realizarem os lucros obtidos nestes investimentos. A principal causa desse mal humor do mercado, nestes últimos dois meses foi a preocupação quanto ao não andamento da reforma previdenciária. O momento é de cautela com as aplicações, ou seja, uma dose conservadora de exposição. Mantendo vértices de médio e curto prazo - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	298.487,37	2,50
IDKA 2	5.761.094,83	48,28
IRF-M	728.607,90	6,11
IMA-B 5	4.789.951,72	40,15
IMA-B	108.435,11	0,91
IRF-M 1	244.969,82	2,05
Total:	11.931.546,75	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
11/2017	R\$ 1.158.667,27	10,9936%	IPCA + 6,00%	8,12 %	135,39%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.